

Resumo: A análise da evasão e retenção no ensino superior carece de estudos que indiquem os reais motivos para o abandono pelos alunos. Alguns autores apontam os possíveis motivos (SGANZERLA, 2001; MACHADO; MELO FILHO; PINTO, 2005a; MACHADO, 2005b). O objetivo deste trabalho é analisar quais os motivos para que ocorra a evasão no curso de Arquivologia da UFRGS, visando fornecer subsídios para a criação de mecanismos que auxiliem a coordenação do curso na solução desta problemática. O período abrangido pela pesquisa é de 2000/1 a 2009/2, coincidindo com a criação do curso, que se deu em 2000/1. O presente estudo é de natureza aplicada, abordagem quantitativa e, quanto aos objetivos, pode ser considerado descritivo. Como instrumentos de coleta dos dados, foram aplicados dois questionários, via *Google docs*: um para os alunos que estão cursando e um para os evadidos. As categorias abordadas foram: aluno, escolha do curso, apoio institucional, percepção sobre o curso e estrutura do curso. Dos 133 alunos que estão cursando, obteve-se um retorno de 37 questionários. Dos alunos em situação de evasão, foram enviados 75 questionários e 19 responderam. Entre os resultados, destaca-se que os problemas mais frequentes dos alunos estão relacionados com o currículo do curso: 60,6 % dos alunos percebem pelo menos com alguma frequência, enquanto que para os evadidos a proporção é de 57,5%. Os menos frequentes dizem respeito às relações interpessoais, com colegas e professores. As diferenças das percepções dos evadidos com as dos alunos são devidas à incidência de problemas que não estão relacionados à instituição, e sim a questões de ordem pessoal. Quanto aos evadidos por abandono, causa que representa 73% da evasão, 15% deixaram o curso no primeiro ano, 31% no segundo e 21% no terceiro, corroborando estudos que apontam o abandono nos três primeiros semestres de curso.

Palavras-chave: Evasão. Arquivologia. Ensino Superior. Retenção.